

Martinho Da Vila, Forrobod

Me convidaram pruma festa
Do Divino Espirito Santo
Ficava bem num recanto
Nas beiras do Tocantins
Seu Chico Bento era dono do pedao
Nortista cabra macho
No gosta de soletrar
Reza pouco, fala baixo
Pra poder se respeitar
Mas depois de umas duas canjibrinas
Atia a lamparina
E comea a forrozar
Linda goiana, ,
Arriba a saia
Deixa a renda aparecer
O que feio a gente esconde, morena
O que bonito pra ser ver
De madrugada
Deu quitanda na peneira
Debaixo de uma mangueira
L no fundo do quintal
Para os mais velhos
Aguardente murici
Arroz quente com pequi
Pimenta e tracaj
E pras donzelas
Filhas de boas familias
Acompanhadas das tias
Que ficaram sem casar
Chico d Man Pelado
Que bolo de macaxeira
Com ful de Laranjeira
Pras Moa no se assanhar
forrobod&ocute;
O trem t ficando bom
E vai ficar melhor